



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



SUPEREXPLORAÇÃO E OS IMPACTOS MIGRATÓRIOS NO OESTE CATARINENSE

Lucas Soares Carvalho Goulart Moura
Universidade Federal da Fronteira Sul
lucassoarescgmoura@hotmail.com

Lorrayna Maria Freitas Limeira
Universidade Federal da Fronteira Sul
lorrayna.uffs@gmail.com

Eixo 03: Migração e trabalho.

RESUMO

Chapecó, no Oeste Catarinense, consolidou-se como um polo agroindustrial estratégico, impulsionado pela indústria da carne, com multinacionais como BRF e JBS inseridas em cadeias produtivas globais. Apesar do crescimento econômico, marcado por exportações e lucratividade, observa-se a precarização das condições laborais, especialmente entre trabalhadores de frigoríficos, muitos deles imigrantes haitianos e venezuelanos. Estima-se que Chapecó abriga cerca de 3 mil haitianos e quase 19 mil venezuelanos, sendo a agroindústria o principal setor de inserção laboral desses grupos. Entretanto, o processo de inserção se dá em um contexto de superexploração, intensificado durante a pandemia de Covid-19, quando trabalhadores ficaram expostos a jornadas sem flexibilização e a contaminações em massa. O trabalho objetiva analisar a relação entre a inserção da população imigrante no mercado de trabalho agroindustrial em Chapecó e os mecanismos de superexploração do trabalho e da terra, evidenciando as contradições entre crescimento econômico e vulnerabilidade social. A discussão fundamenta-se em Ruy Mauro Marini (1973), que define a superexploração como característica estrutural das economias periféricas, sustentada pela intensificação da mais-valia absoluta por meio da redução salarial e da ampliação da jornada. Em diálogo, Marx (2011) contribui para compreender a dinâmica de exploração do trabalho no capitalismo, e Milton Santos (2001) define a globalização como processo “perverso”, concentrador de poder e promotor de desigualdades. Estudos sobre migração no Oeste Catarinense (Bernartt et al., 2015; Risson, Dal Magro e Lajús, 2017; Souza, 2020) e análises mais recentes sobre a interiorização de venezuelanos pela Operação Acolhida (Hineraski, 2024) permitem articular as condições locais com a conjuntura migratória. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, baseada em literatura da teoria da dependência, análises sobre globalização e urbanização no Oeste Catarinense, além de relatórios e dados institucionais. Foram mobilizadas fontes acadêmicas, jornalísticas e oficiais sobre imigração haitiana e venezuelana, bem como estudos de caso sobre Chapecó e sua agroindústria. Os resultados demonstram que a consolidação de Chapecó como polo agroindustrial intensificou um modelo de desenvolvimento marcado pela exploração do território e da força de trabalho. A inserção laboral de imigrantes, especialmente haitianos e venezuelanos, ocorre em setores



III SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



precarizados, caracterizados por longas jornadas, riscos ocupacionais, adoecimento e subnotificação de acidentes de trabalho. A pandemia de Covid-19 reforçou essas vulnerabilidades, expondo imigrantes a altos índices de contaminação. Paralelamente, o processo de urbanização acelerada ampliou desigualdades sociais e espaciais, com segregação urbana e degradação ambiental. Em síntese, o estudo evidencia que a globalização, ao mesmo tempo em que promove a inserção de Chapecó nas cadeias globais de produção, aprofunda desigualdades locais e perpetua relações de superexploração. O caso ilustra como o desenvolvimento agroindustrial, articulado a fluxos migratórios recentes, produz contradições entre lucro empresarial e dignidade humana. Assim, torna-se urgente o fortalecimento de políticas públicas que assegurem direitos trabalhistas, justiça social e condições dignas para populações imigrantes.

Palavras-chave: Migração. Superexploração. Trabalho.

Apoio Financeiro: Sem financiamento

Referências

FARIAS, Cleilton Sampaio de. Resenha: *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*, de Milton Santos. **Revista de Geografia**, Recife: UFPE – DCG/NAPA, v. 27, n. 1, p. 254–258, jan./mar. 2010.

GRANADA, Daniel; GRISOTTI, Marcia; DETONI, Priscila Pavan; CAZAROTTO, Rosmari; OLIVEIRA, Maria Conceição de. Saúde e migrações: a pandemia de Covid-19 e os trabalhadores imigrantes nos frigoríficos do Sul do Brasil. **Horizonte Antropológico**, Porto Alegre, ano 27, n. 59, p. 207-226, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832021000100011>. Acesso em: 4 jul. 2025.

LOPES, Mariana Souza; CRUZ, Paulo Gustavo Costa e Silva; CIQUEIRA, Joerika Batista; CRAVEIRO, Cecília Furtado; ROCHA, Izabele da Silva; GOMES, Sávio Marcelino. Disparidade no consumo de carne, um obstáculo para alcance da regra de ouro do Guia Alimentar para a População Brasileira? **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 34, e20240355, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222025v34e20240355.pt>. Acesso em: 4 jul. 2025.

FACCO, Janete; FUJITA, Camila; BERTO, James Luiz. Agroindustrialização e urbanização de Chapecó-SC (1950 – 2010): uma visão sobre os impactos e conflitos urbanos e ambientais. **Redes – Revista do Desenvolvimento Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 1, p. 187-215, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=552056833011>. Acesso em: 5 jul. 2025.

SOUZA, Rafaela Ferreira de. A reestruturação urbana contemporânea e o processo de segregação socioespacial: uma leitura a partir do bairro Santa Lúcia, Belo Horizonte – MG. **Cader-**



III SEMINÁRIO
DE PESQUISA
SOBRE MIGRAÇÕES

III ENCONTRO SUL-BRASILEIRO
DE ESTUDANTES IMIGRANTES
NO ENSINO SUPERIOR

18 e 19
setembro/2025



nos **Metrópole**, São Paulo, v. 22, n. 47, p. 111–132, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5522/552264297005/html/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

HINERASKI, Tiago Rafael. *Trajetória imigrante: uma análise de imigrantes venezuelanos em Chapecó/SC (2019-2024)*. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPECÓ. Com empregos de sobra: Chapecó é a cidade de SC que mais atrai imigrantes. Chapecó, 1 jul. 2025. Disponível em: <https://scempauta.com.br/2025/07/02/chapeco-e-a-cidade-de-sc-que-mais-atrai-imigrantes/>. Acesso em: 7 jul. 2025.

NEVES, Lafaiete Santos. *Desenvolvimento e dependência: atualidade do pensamento de Ruy Mauro Marini*. Curitiba: Editora CRV, 2012.

MARRA, G. C.; SOUZA, L. H. de; CARDOSO, T. A. de O. Biossegurança no trabalho em frigoríficos: da margem do lucro à margem da segurança. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 11, p. 3259–3271, nov. 2013.

FUNDACENTRO. Frigoríficos vivem realidade de pressão e exploração. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/comunicacao/noticias/noticias/2025/marco/especialistas-debtem-ler-dort-no-setor-frigorifico>. Acesso em: 7 jul. 2025.